

## PROCESSO DE REDEDENCIAMENTO DA UNICENTRO PARA A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Para garantir os protocolos e os subsídios necessários à comissão avaliadora, temos a portaria xxxx que instituiu um Comitê Institucional e uma Subcomissão de Avaliação da Educação a Distância, xxxx. Mas a participação de toda a comunidade universitária que atuam na EaD também é fundamental para que a todas as políticas e ações da Unicentro sejam identificadas e avaliadas, Durante a fase de visita da comissão avaliadora, estão previstas entrevistas com estudantes, coordenadores de polo, coordenadores de curso, docentes, agentes universitários, bolsistas.

O cálculo utilizado para obter o CI considera pesos atribuídos a cinco eixos do instrumentos, a saber; Assim, para o ato de recredenciamento os eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 3 (Políticas acadêmicas) possuem peso 10, enquanto os eixos 2 (Desenvolvimento institucional) e 5 (Infraestrutura) têm peso 30;

O instrumento contempla as 10 dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES (a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes; a sustentabilidade financeira) agrupadas por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para sua análise e verificação. Além dos indicadores distribuídos nos eixos, ao final deste documento foi disponibilizado um glossário, a fim de dirimir dúvidas e evitar a compreensão equivocada dos termos.

Planilha de controle:

 Recredenciamento 2024 - Planilha de acompanhamento

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### INDICADOR 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O Relato Institucional <b>não contempla</b> o histórico da IES, os conceitos de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias <b>ou</b> os processos de gestão a partir das avaliações externas e internas.
2	O Relato Institucional <b>contempla</b> o histórico da IES, os conceitos de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias <b>e</b> os processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, <b>mas não evidencia</b> a evolução institucional.
3	O Relato Institucional <b>demonstra a análise</b> do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas <b>e evidencia</b> a evolução institucional.
4	O Relato Institucional <b>demonstra a análise</b> do histórico da IES, do conceito de avaliações externas, do desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, <b>demonstra a implementação</b> de ações efetivas na gestão da IES <b>e evidencia</b> a evolução institucional.
5	O Relato Institucional <b>analisa e sintetiza</b> o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação, o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, <b>demonstra a implementação</b> de ações efetivas na gestão da IES, <b>evidencia</b> a evolução institucional e <b>é apropriado</b> pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes.

Responsabilidade:	Maria Aparecida Crissi Knuppel , Christine Vargas Lima , Cleber Trindade Barbosa
Evidências a serem apresentadas:	PDI - histórico da Universidade - os dados da CPA - os dados do planejamento de melhorias a partir da avaliação -
Setores a serem buscados:	PROPLAN - Maurício e todos os seus setores
Prazo de entrega:	18 de abril
Observações:	Dificuldades em encontrar dados sobre melhorias na gestão a partir das avaliações internas. Dificuldades em saber como foi a evolução desde o primeiro PDI e que melhorias resultou.

**INDICADOR 1.2** Processo de autoavaliação institucional

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> processo de autoavaliação institucional.
2	<b>Há</b> processo de autoavaliação institucional, <b>mas não atende</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
3	<b>Há</b> processo de autoavaliação institucional <b>e atende</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
4	<b>Há</b> processo de autoavaliação institucional <b>e atende</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, <b>com evidência</b> de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados para a sua relevância.
5	<b>Há</b> processo de autoavaliação institucional <b>e atende</b> às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, <b>com evidência</b> de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados <b>e se apropriam</b> seus resultados.

Responsabilidade:	Maria Aparecida Crissi Knuppel , Christine Vargas Lima , Cleber Trindade Barbosa
Evidências a serem apresentadas:	Relatórios de Avaliação Institucional e demonstrativos de reuniões de equipe e de gestão acadêmica a partir dos dados da avaliação.
Setores a serem buscados:	PROPLAN - Maurício
Prazo de entrega:	18 de abril
Observações:	Busca projetos aprovados nos conselhos que evidenciem questões apresentadas no relatório de avaliação. Trazer a questão da SGU para o debate. .

**INDICADOR 1.3** Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> processo de autoavaliação institucional.
2	O processo de autoavaliação <b>não</b> ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
3	O processo de autoavaliação <b>ocorre</b> com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles).
4	O processo de autoavaliação <b>ocorre</b> com participação da sociedade civil organizada, de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles) e com abrangência de instrumentos de coleta.
5	O processo de autoavaliação <b>ocorre</b> com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

Responsabilidade:	Maria Aparecida Crissi Knuppel , Murilo Holubovski , Renan de Oliveira e Thomas Nichay Ferreira , todos os coordenadores de cursos.
Evidências a serem apresentadas:	Composição da CPA , composição da Subcomissão da EAD Aplicação dos indicadores de avaliação nos diferentes cursos
Setores a serem buscados:	PROPLAN (Maurício) e todos os cursos de graduação
Prazo de entrega:	início das avaliações nos cursos, no dia 01 de abril
Observações:	

**INDICADOR 1.4** Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> divulgação dos resultados da autoavaliação institucional <b>ou</b> de avaliações externas.
2	Os resultados <b>divulgados</b> , referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, <b>não estão disponíveis</b> para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
3	Os resultados <b>divulgados</b> , referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são <b>descritivos e estão disponíveis</b> para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
4	Os resultados <b>divulgados</b> , referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são <b>analíticos e estão disponíveis</b> para todos os segmentos da comunidade acadêmica.
5	Os resultados <b>divulgados</b> , referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são <b>analíticos e apropriados</b> por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Responsabilidade:	Coordenação dos cursos de graduação, NDES, Setores do Conhecimento - Claudia Maris Tulio coordena este projeto
Evidências a serem apresentadas:	Relatórios dos dados coletados apresentados no NDE e nos setores de conhecimento. Encaminhados para a PROPLAN e PROEN
Setores a serem buscados:	Cursos, NDES, Setores de conhecimentos
Prazo de entrega:	18 de abril a metodologia e os resultados e atas para final de maio.
Observações:	

**INDICADOR 1.5** Relatórios de autoavaliação

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> relatórios de autoavaliação postados.
2	Os relatórios de autoavaliação <b>não</b> estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio ( <b>considerando</b> os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA).
3	Os relatórios de autoavaliação <b>estão</b> de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio ( <b>considerando</b> os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA).
4	Os relatórios de autoavaliação <b>estão</b> de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio ( <b>considerando</b> os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), <b>possuem</b> clara relação entre si e <b>impactam</b> o processo de gestão da instituição.
5	Os relatórios de autoavaliação <b>estão</b> de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio ( <b>considerando</b> os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), <b>possuem</b> clara relação entre si, <b>impactam</b> o processo de gestão da instituição e <b>promovem</b> mudanças inovadoras.

Responsabilidade:	Maria Aparecida Crissi Knuppel , Christine Vargas Lima e Cleber Trindade Barbosa - Angelo Andre Marafon e Maurício
Evidências a serem apresentadas:	Cópia dos relatórios do triênio Relatório da Pró-Reitoria evidenciando os aspectos solicitados.
Setores a serem buscados:	PROPLAN
Prazo de entrega:	18 de abril
Observações:	

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### INDICADOR 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A missão, os objetivos e as metas da instituição <b>não estão</b> consonantes com o PDI.
2	A missão, os objetivos e as metas da instituição <b>estão</b> expressos no PDI, <b>mas não</b> se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
3	A missão, os objetivos e as metas da instituição <b>estão</b> expressos no PDI e se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
4	A missão, os objetivos, as metas <b>e os valores</b> da instituição <b>estão</b> expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica) <b>e</b> se traduzem em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos.
5	A missão, os objetivos, as metas <b>e os valores</b> da instituição <b>estão</b> expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, <b>e</b> externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Responsabilidade:	Lesete Kaveski e Simone Gonçalves
Evidências a serem apresentadas:	PDI
Setores a serem buscados:	Verificar na Proen as normativas e na extensão os projetos de responsabilidade social. Trazer os projetos do NUMAPE, Nediji, Pedagogia hospitalar, Educação especial, UATI e UNATI, Promul, Ciel, PFI, os da Ana Barby, entre outros;
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 2.2** PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação .Para faculdades e centros universitários, considerar a pós-graduação quando houver previsão no PDI.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> alinhamento entre o PDI e a política de ensino.
2	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política de ensino, <b>mas não</b> se consideram os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado <b>ou</b> as atividades de avaliação.
3	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política de ensino, <b>considerando</b> os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado <b>e</b> as atividades de avaliação, o que <b>se traduz</b> nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação.
4	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política de ensino, <b>considerando</b> os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que <b>se traduz</b> nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, <b>com</b> incorporação de avanços tecnológicos <b>e</b> com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade.
5	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política de ensino, <b>considerando</b> os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que <b>se traduz</b> nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, <b>com</b> incorporação de avanços tecnológicos <b>e</b> com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, <b>e</b> a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Simone Gonçalves , Lesete Kaveski e Bianca Emanuely Horbus Pinheiro UNICENTRO
Evidências a serem apresentadas:	PDI e o programa de formação - Entredocentes - trazer a nossa formação no PROED, Assistência Estudantil, PIA,
Setores a serem buscados:	Proen, Coorae, PROPESP (nupg) e Nead
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 2.3** PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.
2	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, <b>mas não</b> se verificam práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.
3	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, <b>verificando-se</b> práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.
4	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, <b>verificando-se</b> práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, <b>havendo</b> linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados.
5	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, <b>verificando-se</b> práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, <b>havendo</b> linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Responsabilidade:	Lesete Kaveski , Claudia Maris Tulio , gigikolc@gmail.com , Glauco Nonose Negrao , Andreia Seidl Maria Cláudia Teixeira Matheus Viante
Evidências a serem apresentadas:	PDI e programas de IC e de pesquisa , cursos de mestrado e doutorado que tenham alguma relação com os cursos de graduação.Trazer o NApi.
Setores a serem buscados:	PROPESP E NEAD
Prazo de entrega:	19 DE ABRIL
Observações:	

**INDICADOR 2.4** PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O PDI <b>não possui</b> políticas institucionais e <b>não</b> aborda problemática relacionada a ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, <b>ou</b> a ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
2	O PDI <b>não possui</b> políticas institucionais, <b>mas</b> aborda problemática relacionada a ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e a ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
3	O PDI <b>possui</b> políticas institucionais que <b>se traduzem</b> em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
4	O PDI <b>possui</b> políticas institucionais que <b>se traduzem</b> em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, <b>de modo transversal</b> aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.
5	O PDI <b>possui</b> políticas institucionais que <b>se traduzem</b> em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, <b>de modo transversal</b> aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Responsabilidade:	Lesete Kaveski , <a href="mailto:fadamedeiros@yahoo.com.br">fadamedeiros@yahoo.com.br</a> e Mariana Prado Guaragni
Evidências a serem apresentadas:	Pegar os PPC dos cursos, bem com as normas institucionais. Eventos e grupos de atuação. ( mulheres, gênero, direitos humanos, valorização cultural (ver a Extensão. Projetos nossos no Licon. Ver PFEE para EaD . Ver os projetos institucionais (de apoio a populações vulneráveis) Pedagogia Indígena - NEDIJI, Pedagogia do Campo, Cuia, etc.
Setores a serem buscados:	Polo Assaí
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 2.5** PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

*Para a modalidade EAD, considerar as especificidades da sede e dos polos.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social.
2	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social, <b>mas não se consideram</b> a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão.
3	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, <b>considerando</b> a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão.
4	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, <b>considerando</b> a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão <b>e empreendedorismo, articulando</b> os objetivos e valores da IES.
5	<b>Há</b> alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, <b>considerando</b> a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, <b>articulando</b> os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Daniel Souza , Lucas Minosso Kulka , Luiz Fernando Santos (polos) e na sede (PFEE e ver as ações do Empreende Mais (Cida, Junior, Ciro Gomes )
Evidências a serem apresentadas:	PFEE e Empreende Mais.
Setores a serem buscados:	Nead e sede de polos UVPR
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

## INDICADOR 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

*Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A política institucional para a modalidade a distância <b>não</b> está articulada com o PDI.
2	A política institucional para a modalidade a distância <b>está</b> articulada com o PDI, <b>mas não</b> contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização.
3	A política institucional para a modalidade a distância <b>está</b> articulada com o PDI <b>e contempla</b> o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização.
4	A política institucional para a modalidade a distância <b>está</b> articulada com o PDI <b>e contempla</b> o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, <b>observando</b> a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos).
5	A política institucional para a modalidade a distância <b>está</b> articulada com o PDI <b>e contempla</b> o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, <b>observando</b> a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) <b>e considerando</b> as condições reais da localidade de oferta.

Responsabilidade:	Maria Aparecida Crissi Knuppel
Evidências a serem apresentadas:	PDI
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

## INDICADOR 2.7 Estudo para implantação de polos EaD

*Exclusivo para modalidade a distância com previsão de polos.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O PDI <b>não</b> apresenta estudo para implantação de polos EAD.
2	O PDI <b>apresenta</b> estudo para implantação de polos EAD, <b>mas não</b> considera sua distribuição geográfica <b>ou</b> aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos.
3	O PDI <b>apresenta</b> estudo para implantação de polos EAD que <b>considera</b> sua distribuição geográfica <b>e</b> aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos.
4	O PDI <b>apresenta</b> estudo para implantação de polos EAD que <b>considera</b> sua distribuição geográfica <b>e</b> aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, <b>bem como</b> a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade.
5	O PDI <b>apresenta</b> estudo para implantação de polos EAD que <b>considera</b> sua distribuição geográfica <b>e</b> aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, <b>bem como</b> a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade <b>e</b> os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

Responsabilidade:	Maria Aparecida Crissi Knuppel , Andreia Seidl e gigikolc@gmail.com
Evidências a serem apresentadas:	Guarapuava e Irati
Setores a serem buscados:	Normas internas - Normas da Capes - Curso de Polos relatório da articulação com o Fórum
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	INDICADOR 2.7 Estudo para implantação de polos EaD

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### INDICADOR 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As ações acadêmico-administrativas <b>não</b> estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação.
2	As ações acadêmico-administrativas <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação, <b>mas não</b> consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas <b>ou</b> de nivelamento, transversais a todos os cursos.
3	As ações acadêmico-administrativas <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e <b>consideram</b> a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas e de nivelamento, transversais a todos os cursos.
4	As ações acadêmico-administrativas <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e <b>consideram</b> a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, e de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.
5	As ações acadêmico-administrativas <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e <b>consideram</b> a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Maicon Ferreira de Souza , Sandra Pietrobon Maria Cláudia Teixeira Rodolfo Grande Neto e Claudia Maris Tulio
Evidências a serem apresentadas:	Ver onde está o projeto de mobilidade virtual. Colocar a experiência de cursos em rede como exitosa e inovadora. Polo UAB Amigo (Alunas Mobilidade/Letras Camila Teixeira Dobgenski ).
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 3.2** Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós- graduação lato sensu. NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI <b>não</b> estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
2	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI <b>estão</b> relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , <b>mas não se evidenciam</b> a aprovação pelos colegiados da IES e o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados.
3	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , <b>considerando</b> a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação.
4	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI <b>estão</b> relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , <b>considerando</b> a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação; <b>adicionalmente, mais de 50%</b> dos docentes são mestres ou doutores.
5	As ações acadêmico-administrativas constantes do PDI <b>estão</b> relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , <b>considerando</b> a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos <i>lato sensu</i> com as áreas da graduação; <b>adicionalmente, mais de 50%</b> dos docentes são mestres ou doutores e <b>há</b> outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Bianca Emanuely Horbus Pinheiro UNICENTRO , Patricia Maria Bonato e coordenadores de curso de pós graduação
Evidências a serem apresentadas:	Relação dos cursos na modalidade de educação a distância, evidenciar a relação com a região, bem como a importância das residências técnicas. Pedir para os docentes atualizarem o lattes. Buscar os dados na Propesp.
Setores a serem buscados:	NUPG e coordenação de cada curso.
Prazo de entrega:	Finalizado
Observações:	

**INDICADOR 3.3** Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*. NSA para faculdades e centros universitários, exceto quando houver previsão no PDI.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> política de ensino <b>ou</b> ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
2	As ações acadêmico-administrativas <b>não</b> estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , <b>mas não há</b> articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica <b>ou</b> da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação.
3	As ações acadêmico-administrativas <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , <b>considerando</b> sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica <b>e</b> da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação.
4	As ações acadêmico-administrativas <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , <b>considerando</b> sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação; <b>adicionalmente</b> , a IES <b>possui pelo menos um</b> programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> avaliado com <b>conceito 5</b> pela CAPES.
5	As ações acadêmico-administrativas <b>estão</b> relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , <b>considerando</b> sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na graduação; <b>adicionalmente</b> , a IES <b>possui pelo menos um</b> programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> avaliado com <b>conceito 6 ou 7</b> pela CAPES.

Responsabilidade:	Claudia Maris Tulio , Camila Teixeira Dobgenski , Maria Cláudia Teixeira e Propesp
Evidências a serem apresentadas:	Pegar dados com a Diretoria de Pós-Graduação
Setores a serem buscados:	Propesp
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 3.4** Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. NSA para faculdades, exceto quando houver previsão no PDI.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
2	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural <b>não</b> estão em conformidade com as políticas estabelecidas.
3	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural <b>estão</b> em conformidade com as políticas estabelecidas, <b>com garantia</b> de sua divulgação no meio acadêmico.
4	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural <b>estão</b> em conformidade com as políticas estabelecidas, <b>com garantia</b> de divulgação no meio acadêmico, <b>e são estimuladas</b> com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.
5	As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural <b>estão</b> em conformidade com as políticas estabelecidas, <b>com garantia</b> de divulgação no meio acadêmico, <b>são estimuladas</b> com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e <b>promovem</b> práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Maria Cláudia Teixeira , Camila Teixeira Dobgenski , Cleber Trindade Barbosa
Evidências a serem apresentadas:	Ic em Letras, Bolsas de extensão e cultura. Bolsas de Inovação Tecnológica ( trazer o caso da bolsas residentes)
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 3.5** Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> ações acadêmico-administrativas para a extensão.
2	As ações acadêmico-administrativas para a extensão <b>não</b> estão em conformidade com as políticas estabelecidas, <b>considerando</b> práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.
3	As ações acadêmico-administrativas para a extensão <b>estão</b> em conformidade com as políticas estabelecidas, <b>considerando</b> práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, <b>com garantia</b> de divulgação no meio acadêmico.
4	As ações acadêmico-administrativas para a extensão <b>estão</b> em conformidade com as políticas estabelecidas, <b>considerando</b> práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, <b>com garantia</b> de divulgação no meio acadêmico, e <b>são estimuladas</b> com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.
5	As ações acadêmico-administrativas para a extensão <b>estão</b> em conformidade com as políticas estabelecidas, <b>considerando</b> práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, <b>com garantia</b> de divulgação no meio acadêmico, <b>são estimuladas</b> com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento e <b>promovem</b> práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Ciro Gomes e Mariana Prado Guaragni
Evidências a serem apresentadas:	Relação dos projetos de extensão em sua totalidade e em especial os do Nead e Uvpr
Setores a serem buscados:	Proex
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 3.6** Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica.
2	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>não</b> promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais <b>ou não</b> incentivam a participação dos docentes em eventos locais.
3	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>promovem</b> publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.
4	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>promovem</b> publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e <b>incentivam</b> a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.
5	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica <b>promovem</b> publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, <b>incentivam</b> a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e <b>incluem</b> a <b>organização</b> e <b>publicação</b> de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

Responsabilidade:	Scheyly Horst e João Angelo Pires da Silva
Evidências a serem apresentadas:	Resumos, Prints e tabela com links
Setores a serem buscados:	Site revistas Unicentro, Revista Aproximação, demais ações de eventos; Anais
Prazo de entrega:	19/04/24
Observações:	

**INDICADOR 3.7** Política institucional de acompanhamento dos egressos

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não</b> há política institucional de acompanhamento dos egressos.
2	A política institucional <b>não</b> garante mecanismo de acompanhamento de egressos.
3	A política institucional <b>garante</b> mecanismo de acompanhamento de egressos <b>e</b> a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional.
4	A política institucional <b>garante</b> mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional <b>e</b> estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, <b>subsidiando</b> ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.
5	A política institucional <b>garante</b> mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, <b>subsidiando</b> ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, <b>e promove</b> outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Espencer Avila Gandra
Evidências a serem apresentadas:	Site nosso dos egressos e dados da Proplan
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

### INDICADOR 3.8 Política institucional para internacionalização

NSA quando não houver previsão no PDI.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A política institucional para a internacionalização <b>não</b> está articulada com o PDI.
2	A política institucional para a internacionalização <b>está</b> articulada com o PDI, <b>mas não</b> apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.
3	A política institucional para a internacionalização <b>está</b> articulada com o PDI e <b>apresenta</b> atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.
4	A política institucional para a internacionalização <b>está</b> articulada com o PDI, <b>apresenta</b> atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e <b>é</b> coordenada por um grupo regulamentado.
5	A política institucional para a internacionalização <b>está</b> articulada com o PDI, <b>apresenta</b> atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e <b>é</b> coordenada por um grupo regulamentado, <b>responsável por</b> sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Responsabilidade:	Espencer Avila Gandra Andreia Seidl
Evidências a serem apresentadas:	Trabalho a ser realizado com o Adriano (Guarapuava) e Cibele (Irati)
Setores a serem buscados:	ERI
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

### INDICADOR 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> canais de comunicação externa.
2	Os canais de comunicação externa <b>divulgam</b> informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), <b>mas não publicam</b> documentos institucionais relevantes <b>ou não possuem</b> mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria
3	Os canais de comunicação externa <b>divulgam</b> informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), <b>publicam</b> documentos institucionais relevantes, <b>possuem</b> mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria <b>e permitem</b> o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.
4	Os canais de comunicação externa <b>divulgam</b> informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), <b>publicam</b> documentos institucionais relevantes, <b>possuem</b> mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, <b>permitem</b> o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa <b>e apresentam</b> instância específica que atua transversalmente às áreas.
5	Os canais de comunicação externa <b>divulgam</b> informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa (quando houver), <b>publicam</b> documentos institucionais relevantes, <b>possuem</b> mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, <b>permitem</b> o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, <b>apresentam</b> instância específica que atua transversalmente às áreas e <b>promovem</b> outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Scheyla Horst e Gustavo Dusi Bochenek
Evidências a serem apresentadas:	Prints de telas e tabela com links
Setores a serem buscados:	Sites Unicentro e Nead, além de mídias sociais
Prazo de entrega:	12/04/2024
Observações:	

**INDICADOR 3.10** Comunicação da IES com a comunidade interna

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> comunicação da IES com a comunidade interna.
2	A comunicação da IES com a comunidade interna <b>não promove</b> a transparência institucional, <b>ou não divulga</b> os resultados das avaliações interna e externa.
3	A comunicação da IES com a comunidade interna <b>promove</b> a transparência institucional, <b>divulga</b> os resultados das avaliações interna e externa <b>e disponibiliza</b> ouvidoria.
4	A comunicação da IES com a comunidade interna <b>promove</b> a transparência institucional, <b>por meio de</b> canais diversificados, impressos e virtuais, <b>favorecendo</b> o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, <b>divulga</b> os resultados das avaliações interna e externa <b>e disponibiliza</b> ouvidoria.
5	A comunicação da IES com a comunidade interna <b>promove</b> a transparência institucional, <b>por meio de</b> canais diversificados, impressos e virtuais, <b>favorecendo</b> o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, <b>divulga</b> os resultados das avaliações interna e externa, <b>disponibiliza</b> ouvidoria <b>e fomenta</b> a manifestação da comunidade, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Responsabilidade:	Scheyla Horst e João Angelo Pires da Silva
Evidências a serem apresentadas:	Prints e planilha com links
Setores a serem buscados:	Sites, e-mail institucional e perfis Unicentro e Nead
Prazo de entrega:	12/04/2024
Observações:	

### INDICADOR 3.11 Política de atendimento aos discentes

Para a modalidade EAD, não considerar programas de monitoria.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não</b> há programas de apoio aos discentes.
2	A política de atendimento aos discentes <b>não contempla</b> programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade, monitoria <b>ou</b> nivelamento.
3	A política de atendimento aos discentes <b>contempla</b> programas de acolhimento <b>e</b> permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, <b>e</b> apoio psicopedagógico.
4	A política de atendimento aos discentes <b>contempla</b> programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados <b>e</b> apoio psicopedagógico, <b>e apresenta</b> uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.
5	A política de atendimento aos discentes <b>contempla</b> programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados <b>e</b> apoio psicopedagógico, <b>apresenta</b> uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição <b>e promove</b> outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Responsabilidade:	Claudia Maris Tulio , Camila Teixeira Dobgenski Maria Cláudia Teixeira e Coorae
Evidências a serem apresentadas:	programas e projetos desta natureza
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 3.12** Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.
2	As políticas institucionais e ações de estímulo <b>não</b> garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES <b>ou</b> apoio à produção acadêmica discente.
3	As políticas institucionais e ações de estímulo <b>garantem</b> apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES <b>e</b> de âmbito local, <b>e</b> apoio à produção acadêmica discente.
4	As políticas institucionais e ações de estímulo <b>garantem</b> apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES <b>e</b> de âmbito local, nacional <b>ou</b> internacional, <b>e</b> apoio à produção acadêmica discente <b>e</b> à sua publicação em encontros e periódicos nacionais.
5	As políticas institucionais e ações de estímulo <b>garantem</b> apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional <b>ou</b> internacional, <b>e</b> apoio à produção acadêmica discente <b>e</b> à sua publicação em encontros e periódicos nacionais <b>e</b> internacionais.

Responsabilidade:	Ernando Brito e coordenação de cursos
Evidências a serem apresentadas:	
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril de 2024
Observações:	

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente é composto por <b>menos de 25%</b> de mestres e doutores.
2	O corpo docente é composto por <b>ao menos 25%</b> de mestres e doutores.
3	O corpo docente é composto por <b>ao menos 40%</b> de mestres e doutores.
4	O corpo docente é composto por <b>ao menos 60%</b> de mestres e doutores.
5	O corpo docente é composto por <b>ao menos 80%</b> de mestres e doutores.

Responsabilidade:	Lesete Kaveski e <a href="mailto:gigikolc@gmail.com">gigikolc@gmail.com</a>
Evidências a serem apresentadas:	Quadros e planilhas
Setores a serem buscados:	RH
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 4.2** Política de capacitação docente e formação continuada

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> política de capacitação docente e formação continuada.
2	A política de capacitação docente e formação continuada <b>não</b> garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais <b>ou</b> em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
3	A política de capacitação docente e formação continuada <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais <b>e</b> em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
4	A política de capacitação docente e formação continuada <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional <b>e</b> a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.
5	A política de capacitação docente e formação continuada <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal <b>e</b> a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, <b>com</b> práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

Responsabilidade:	Mariana Prado Guaragni e Rodolfo Grande Neto
Evidências a serem apresentadas:	Projetos de formação docente e tutorial - Proed
Setores a serem buscados:	Proen, PRORH (Robson), Entredocentes (Wanda)
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 4.3** Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.
2	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo <b>não</b> garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
3	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
4	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.
5	A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, <b>com</b> práticas consolidadas e institucionalizadas.

Responsabilidade:	Cleber Trindade Barbosa
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual, links, entre outros (inserir equipe Nead no site institucional)
Setores a serem buscados:	PRORH
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 4.4** Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

*Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria n° 1.134 de 10/10/2016.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não</b> há política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.
2	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância <b>não</b> garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
3	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
4	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação.
5	A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância <b>garante</b> a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, <b>com</b> práticas consolidadas e institucionalizadas.

Responsabilidade:	Mariana Prado Guaragni e Rodolfo Grande Neto
Evidências a serem apresentadas:	Relatórios de formação - projetos, fotos, entre outros.
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	
Observações:	

#### INDICADOR 4.5 Processos de gestão institucional

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os processos de gestão institucional <b>não</b> consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados <b>ou</b> a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso).
2	Os processos de gestão institucional <b>consideram</b> a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), <b>mas não regulamentam</b> o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.
3	Os processos de gestão institucional <b>consideram</b> a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), <b>e regulamentam</b> o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados.
4	Os processos de gestão institucional <b>consideram</b> a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), <b>regulamentam</b> o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e <b>sistemizam e divulgam</b> as decisões colegiadas.
5	Os processos de gestão institucional <b>consideram</b> a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), <b>regulamentam</b> o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e <b>sistemizam e divulgam</b> as decisões colegiadas, cuja <b>apropriação</b> pela comunidade interna é assegurada.

Responsabilidade:	Cleber Trindade Barbosa
Evidências a serem apresentadas:	Estatuto e regimento da universidade
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 4.6** Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

*Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O sistema de controle e distribuição de material didático <b>não</b> está formalizado.
2	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático <b>não considera</b> o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável <b>ou</b> estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional.
3	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático <b>considera</b> o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável <b>e</b> estratégias que <b>garantem</b> a acessibilidade comunicacional.
4	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático <b>considera</b> o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que <b>garantem</b> a acessibilidade comunicacional <b>e</b> disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.
5	O sistema de controle de produção e distribuição de material didático <b>considera</b> o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que <b>garantem</b> a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, <b>plano de atualização</b> do material didático <b>e</b> apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

Responsabilidade:	Bianca Emanuely Horbus Pinheiro UNICENTRO
Evidências a serem apresentadas:	Descrição da equipe de produção de materiais didáticos e estratégias - falar do repositório, dos nossos canais.
Setores a serem buscados:	Descrição textual, vídeos e tutoriais
Prazo de entrega:	Entregue no link abaixo
Observações:	

**INDICADOR 4.7** Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O orçamento <b>não é</b> formulado a partir do PDI.
2	O orçamento <b>é</b> formulado a partir do PDI <b>e está</b> de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso).
3	O orçamento <b>é</b> formulado a partir do PDI, <b>está</b> de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso) <b>e prevê</b> ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.
4	O orçamento <b>é</b> formulado a partir do PDI, <b>está</b> de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), <b>prevê</b> ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos <b>e apresenta</b> estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos.
5	O orçamento <b>é</b> formulado a partir do PDI, <b>está</b> de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), <b>prevê</b> ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos <b>e apresenta</b> estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, <b>com</b> metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho <b>institucionalizados</b> .

Responsabilidade:	Jaqueline de Lima
Evidências a serem apresentadas:	Nossos convênios
Setores a serem buscados:	relatórios dos nossos sistemas de controles internos
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 4.8** Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O orçamento <b>não</b> dispõe de acompanhamento <b>ou</b> participação das instâncias gestoras e acadêmicas.
2	O orçamento dispõe de acompanhamento <b>ou</b> participação das instâncias gestoras e acadêmicas.
3	O orçamento <b>dispõe</b> de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, <b>orientando</b> a tomada de decisões internas.
4	O orçamento <b>considera</b> as análises do relatório de avaliação interna <b>e dispõe</b> de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, <b>orientando</b> a tomada de decisões internas.
5	O orçamento <b>considera</b> as análises do relatório de avaliação interna <b>e dispõe</b> de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, <b>capacitadas</b> para a gestão de recursos), <b>orientando</b> a tomada de decisões internas.

Responsabilidade:	Jaqueline de Lima e Eliane Horbus, Letícia
Evidências a serem apresentadas:	Relatório escrito dos processos de trâmites administrativos para arrecadação de recursos e processos de compras, de liquidação e de prestação de contas.
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	
Observações:	

## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

### INDICADOR 5.1 Instalações administrativas

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As instalações administrativas <b>não</b> atendem às necessidades institucionais.
2	As instalações administrativas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
3	As instalações administrativas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
4	As instalações administrativas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial.
5	As instalações administrativas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Responsabilidade:	Ciro Gomes , Patricia Maria Bonato Daniel Souza Luiz Fernando Santos Lucas Minosso Kulka
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual, imagens e vídeos
Setores a serem buscados:	Campus de Irati e Campus de Guarapuava, todos os setores que atuam o NEAD em ambos os Campus.
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.2** Salas de aula.

*NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As salas de aula <b>não</b> atendem às necessidades institucionais.
2	As salas de aula <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
3	As salas de aula <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade <b>e</b> a avaliação periódica dos espaços.
4	As salas de aula <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços <b>e</b> o gerenciamento da manutenção patrimonial, <b>com</b> normas consolidadas e institucionalizadas.
5	A

Responsabilidade:	Daniel Souza . Luiz Fernando Santos e Lucas Minosso Kulka e coordenadores de polo
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e vídeos
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	
Observações:	

### INDICADOR 5.3 Auditório(s)

NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não</b> há auditório(s).
2	O(s) auditório(s) <b>não</b> atende(m) às necessidades institucionais.
3	O(s) auditório(s) <b>atende(m)</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica.
4	O(s) auditório(s) <b>atende(m)</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em <b>pelo menos um</b> auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet.
5	O(s) auditório(s) <b>atende(m)</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em <b>pelo menos um</b> auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, <b>incluindo-se</b> a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

Responsabilidade:	Daniel Souza , Luiz Fernando Santos e Lucas Minosso Kulka , coordenadores de polo e Christine Vargas Lima
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e vídeos
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	
Observações:	

#### INDICADOR 5.4 Sala de professores

Considerar para a modalidade a distância as salas de professores e/ou de tutores.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As salas de professores <b>não</b> atendem às necessidades institucionais.
2	As salas de professores <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
3	As salas de professores <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade <b>e</b> a avaliação periódica dos espaços.
4	As salas de professores <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços <b>e</b> o gerenciamento da manutenção patrimonial, <b>com</b> normas consolidadas e institucionalizadas.
5	As salas de professores <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, <b>e</b> a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Responsabilidade:	Daniel Souza , Luiz Fernando Santos e Lucas Minosso Kulka e coordenadores de polo
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	
Observações:	

**INDICADOR 5.5** Espaços para atendimento aos discentes

*NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presencial*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os espaços para atendimento aos discentes <b>não</b> atendem às necessidades institucionais.
2	Os espaços para atendimento aos discentes <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
3	Os espaços para atendimento aos discentes <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade <b>e</b> a avaliação periódica dos espaços.
4	Os espaços para atendimento aos discentes <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços <b>e</b> o gerenciamento da manutenção patrimonial, <b>com</b> normas consolidadas e institucionalizadas.
5	Os espaços para atendimento aos discentes <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, <b>com</b> normas consolidadas e institucionalizadas, <b>e</b> a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Responsabilidade:	Daniel Souza , Luiz Fernando Santos e Lucas Minosso Kulka , Christine Vargas Lima
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e vídeos
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	
Observações:	

### INDICADOR 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os espaços de convivência e de alimentação <b>não</b> atendem às necessidades institucionais.
2	Os espaços de convivência e de alimentação <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
3	Os espaços de convivência e de alimentação <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
4	Os espaços de convivência e de alimentação <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.
5	Os espaços de convivência e de alimentação <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Responsabilidade:	Daniel Souza , Luiz Fernando Santos , Lucas Minosso Kulka e Christine Vargas Lima
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e vídeos
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.7** Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

*NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas <b>não</b> atendem às necessidades institucionais.
2	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
3	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança e a avaliação periódica dos espaços.
4	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, <b>com</b> normas consolidadas e institucionalizadas.
5	Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, <b>com</b> normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Responsabilidade:	Daniel Souza Lucas Minosso Kulka Luiz Fernando Santos
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e vídeos
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	
Observações:	

**INDICADOR 5.8** Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não</b> há infraestrutura física ou tecnológica destinada à CPA.
2	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA <b>não</b> atende às necessidades institucionais.
3	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> o espaço de trabalho para seus membros e as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados.
4	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação.
5	A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

Responsabilidade:	Daniel Souza , Luiz Fernando Santos , Lucas Minosso Kulka e Christine Vargas Lima
Evidências a serem apresentadas:	Filmagem do espaço físico e descrição textual
Setores a serem buscados:	Proplan
Prazo de entrega:	
Observações:	

## INDICADOR 5.9 Bibliotecas: infraestrutura

NSA para a modalidade a distância quando não houver previsão de atividades presenciais.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A infraestrutura para bibliotecas <b>não</b> atende às necessidades institucionais.
2	A infraestrutura para bibliotecas <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>mas não</b> apresenta acessibilidade, <b>ou não</b> possui estações individuais e coletivas para estudos <b>ou</b> recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.
3	A infraestrutura para bibliotecas <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>apresenta</b> acessibilidade, <b>e possui</b> estações individuais e coletivas para estudos <b>e</b> recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.
4	A infraestrutura para bibliotecas <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>apresenta</b> acessibilidade, <b>possui</b> estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo <b>e fornece</b> condições para atendimento educacional especializado.
5	A infraestrutura para bibliotecas <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>apresenta</b> acessibilidade, <b>possui</b> estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, <b>fornece</b> condições para atendimento educacional especializado <b>e disponibiliza</b> recursos comprovadamente inovadores.

Responsabilidade:	Daniel Souza Lucas Minosso Kulka Luiz Fernando Santos
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e vídeo
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	30 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.10** Bibliotecas: plano de atualização do acervo - **CONCLUÍDO**

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> plano de atualização do acervo descrito no PDI.
2	<b>Há</b> plano de atualização do acervo descrito no PDI, <b>mas não</b> há viabilidade para sua execução.
3	<b>Há</b> plano de atualização do acervo descrito no PDI, <b>e</b> viabilidade para sua execução, <b>considerando</b> a alocação de recursos.
4	<b>Há</b> plano de atualização do acervo descrito no PDI, <b>e</b> viabilidade para sua execução, <b>considerando</b> a alocação de recursos <b>e</b> ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.
5	<b>Há</b> plano de atualização do acervo descrito no PDI, <b>e</b> viabilidade para sua execução, <b>considerando</b> a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica <b>e</b> a existência de dispositivos inovadores.

Responsabilidade:	Patricia Maria Bonato e Andreia Seidl (Direção de Campus (bibliotecários) Matheus Viante
Evidências a serem apresentadas:	Relação do acervo, bibliotecas digitais e sistemas de atualização e empréstimo
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.11** Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente <b>não</b> atendem às necessidades institucionais
2	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade, os serviços e o suporte.
3	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade, os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.
4	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade ( <b>incluindo</b> recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte e as condições ergonômicas.
5	As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de <i>softwares</i> , a acessibilidade ( <b>incluindo</b> recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Responsabilidade:	Diogo Padilha Madruga e João Angelo Pires da Silva Ciro Gomes Matheus Viante (Irati)
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e fotos (Incluir Licon/chromebooks) Listar licenças softwares
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	12/04/24
Observações:	

**INDICADOR 5.12** Instalações sanitárias

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As instalações sanitárias <b>não</b> atendem às necessidades institucionais.
2	As instalações sanitárias <b>atendem</b> às necessidades institucionais, considerando apenas a sua adequação às atividades.
3	As instalações sanitárias <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a avaliação periódica dos espaços.
4	As instalações sanitárias <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços <b>e</b> o gerenciamento da manutenção patrimonial, <b>com</b> normas consolidadas e institucionalizadas.
5	As instalações sanitárias <b>atendem</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, <b>e</b> a existência de banheiros familiares e fraldários.

Responsabilidade:	Daniel Souza , Lucas Minosso Kulka e Luiz Fernando Santos e coordenadores de polo
Evidências a serem apresentadas:	Fotos, descrição textual e vídeos
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	30 de abril
Observações:	

### INDICADOR 5.13 Estrutura dos polos EAD

*Exclusivo para modalidade a distância com previsão de oferta em polos.*

*As informações dos polos devem estar disponíveis na sede da Instituição.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos <b>não</b> permite a execução das atividades previstas no PDI.
2	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos <b>permite</b> a execução das atividades previstas no PDI, <b>mas não</b> viabiliza a realização das atividades presenciais, <b>não</b> apresenta acessibilidade <b>ou não</b> é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados.
3	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos <b>permite</b> a execução das atividades previstas no PDI, <b>viabiliza</b> a realização das atividades presenciais, <b>apresenta</b> acessibilidade <b>e é adequada</b> ao projeto pedagógico dos cursos vinculados.
4	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos <b>permite</b> a execução das atividades previstas no PDI, <b>viabiliza</b> a realização das atividades presenciais, <b>apresenta</b> acessibilidade, <b>é adequada</b> ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, <b>propicia</b> interação entre docentes, tutores e discentes <b>e possui</b> modelos tecnológicos e digitais diferenciados aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.
5	A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos <b>permite</b> a execução das atividades previstas no PDI, <b>viabiliza</b> a realização das atividades presenciais, <b>apresenta</b> acessibilidade, <b>é adequada</b> ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, <b>propicia</b> interação entre docentes, tutores e discentes <b>e possui</b> modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem <b>e</b> diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

Responsabilidade:	Daniel Souza Lucas Minosso Kulka Luiz Fernando Santos e coordenadores de polo
Evidências a serem apresentadas:	Descrição textual e vídeo
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	30 de abril
Observações:	

## INDICADOR 5.14 Infraestrutura tecnológica

*Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não</b> há base tecnológica explicitada no PDI ou <b>não</b> é apresentada a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis.
2	A base tecnológica explicitada no PDI <b>apresenta</b> a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis <b>e considera</b> a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica <b>e</b> o acordo do nível de serviço.
3	A base tecnológica explicitada no PDI <b>apresenta</b> a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis <b>e considera</b> a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço <b>e</b> a segurança da informação.
4	A base tecnológica explicitada no PDI <b>apresenta</b> a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis <b>e considera</b> a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação <b>e</b> o plano de contingência.
5	A base tecnológica explicitada no PDI <b>apresenta</b> a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis <b>e considera</b> a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação <b>e</b> o plano de contingência, <b>com</b> condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Responsabilidade:	Marcos Antonio Quináia , Renan de Oliveira , Thomas Nichay Ferreira , Gustavo Franco de Souza
Evidências a serem apresentadas:	Pegar relatório de rede elétrica e lógica da IES
Setores a serem buscados:	Direção de Campus e Coorti (Edson)
Prazo de entrega:	18 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.15** Infraestrutura de execução e suporte

*Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A infraestrutura de execução e suporte <b>não</b> atende às necessidades institucionais.
2	A infraestrutura de execução e suporte <b>não</b> atende às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a disponibilidade de serviços.
3	A infraestrutura de execução e suporte <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta.
4	A infraestrutura de execução e suporte <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, <b>e apresentando</b> um plano de contingência.
5	A infraestrutura de execução e suporte <b>atende</b> às necessidades institucionais, <b>considerando</b> a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, <b>apresentando</b> um plano de contingência, redundância e expansão.

Responsabilidade:	Marcos Antonio Quináia , Thomas Nichay Ferreira , Murilo Holubovski Renan de Oliveira , Gustavo Franco de Souza
Evidências a serem apresentadas:	Fazer um relatório de infraestrutura colocando servidores, backup, serviço de atendimento ao estudante Lyceum/ Moodle, apresentando um plano de contingência e já colocando o projeto de ampliação e expansão.
Setores a serem buscados:	Coorti (Edson)
Prazo de entrega:	18 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.16** Plano de expansão e atualização de equipamento

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	<b>Não há</b> plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.
2	<b>Não há viabilidade</b> para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.
3	<b>Há viabilidade</b> para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.
4	<b>Há viabilidade</b> para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, <b>com</b> acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho.
5	<b>Há viabilidade</b> para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, <b>com</b> acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; <b>adicionalmente, há</b> ações associadas à correção do plano.

Responsabilidade:	Marcos Antonio Quináia , Renan de Oliveira , Thomas Nichay Ferreira , Gustavo Franco de Souza , Edson
Evidências a serem apresentadas:	fazer a relação com o item anterior e em correlação com o PDI
Setores a serem buscados:	internos e PDI
Prazo de entrega:	18 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.17** Recursos de tecnologias de informação e comunicação

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação <b>não</b> asseguram a execução do PDI.
2	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação <b>asseguram</b> a execução do PDI, <b>mas não</b> viabilizam as ações acadêmico-administrativas <b>ou não</b> garantem a acessibilidade comunicacional.
3	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação <b>asseguram</b> a execução do PDI, <b>viabilizam</b> as ações acadêmico-administrativas <b>e garantem</b> a acessibilidade comunicacional.
4	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação <b>asseguram</b> a execução do PDI, <b>viabilizam</b> as ações acadêmico-administrativas, <b>garantem</b> a acessibilidade comunicacional <b>e permitem</b> a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica.
5	Os recursos de tecnologias de informação e comunicação <b>asseguram</b> a execução do PDI, <b>viabilizam</b> as ações acadêmico-administrativas, <b>garantem</b> a acessibilidade comunicacional, <b>permitem</b> a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e <b>apresentam</b> soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

Responsabilidade:	Bianca Emanuely Horbus Pinheiro UNICENTRO e Manuela Pires Weissbock Eckstein
Evidências a serem apresentadas:	Nossos recursos e interfaces digitais (descrição textual e links)
Setores a serem buscados:	
Prazo de entrega:	19 de abril
Observações:	

**INDICADOR 5.18** Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

*Exclusivo para modalidade a distância e para IES que visa a ofertar ou oferta cursos com disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, conforme Portaria nº1.134 de 10/10/2016.*

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O AVA <b>não</b> atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES.
2	O AVA <b>atende</b> aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES.
3	O AVA <b>atende</b> aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, <b>garantindo</b> a interação entre docentes, discentes e tutores.
4	O AVA <b>está integrado</b> com o sistema acadêmico <b>e atende</b> aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, <b>garantindo</b> a interação entre docentes, discentes e tutores.
5	O AVA está integrado com o sistema acadêmico <b>e atende</b> aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, <b>garantindo</b> a interação entre docentes, discentes e tutores, <b>com</b> adoção de recursos inovadores.

@Responsabilidade:	fadamedeiros@yahoo.com.br (coordena) @denigp@hotmail.com, Ernando Brito , Maicon Ferreira de Souza , Rodolfo Grande Neto , Murilo Holubovski , Henrique Luiz Maschio (Unicentro) Ciro Gomes
Evidências a serem apresentadas:	
Setores a serem buscados:	Internos
Prazo de entrega:	18 de abril
Observações:	Procurar artigos acadêmicos que mostram isso.